



RESOLUÇÃO Nº 077/2010

REGULAMENTA o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Manaus.

A PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO e PRESIDENTE DA CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO, DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, no uso de suas atribuições estatutárias, e;

Considerando a Resolução CNE/CES N.º 3, de 7 de novembro de 2001 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem;

Considerando a Resolução CNE/CES N.º 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial;

Considerando a Resolução Nº 013/90-CONSEP que Estabelece Normas para a Elaboração e Reformulação de Currículos;

Considerando a aprovação do Projeto de Implantação do Curso de Graduação em Enfermagem pelo Colegiado do Conselho Departamental da Escola de Enfermagem de Manaus;

Considerando o parecer favorável da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação contido na Informação Nº051 2010 – DAE/PROEG, de 24 de Agosto de 2010.

Considerando, finalmente a decisão da Câmara de Ensino de Graduação em reunião desta data.

Resolve:

Art. 1º - REGULAMENTAR o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem.

Art. 2º - Para a integralização curricular do Curso são necessários **196** (cento e noventa e seis) **créditos**, correspondentes a **4.200**(quatro mil e duzentas) horas-



aula, a serem integralizados em, no mínimo 10 (dez) e, no máximo, 16 (dezesseis) períodos letivos.

Art. 3º - São as seguintes as disciplinas do Curso de Graduação em Enfermagem:

I) Disciplinas do Campo de **Conteúdos Essenciais - Ciências Biológicas e da Saúde**, equivalentes a **49** (quarenta e nove) **créditos** e carga horária de **855** (oitocentas e cinquenta e cinco) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
IBM111	Fundamentos de Anatomia	-	6.6.0	90
IBM309	Citologia e Histogênese	-	4.2.2	90
IBF008	Fisiologia	IBM111	6.6.0	90
IBF022	Bioquímica	-	5.4.1	90
IBF016	Farmacologia	IBF022, IBF008	5.4.1	90
FSL003	Processos Patológicos Gerais	IBF022, IBF008 IBM309	3.2.1	60
IBP016	Parasitologia Básica	IBM111, IBM309	3.2.1	60
IBP019	Microbiologia	IBM309	3.2.1	60
IBP029	Imunologia	IBF022, IBM309	2.2.0	30
FSC018	Epidemiologia I	IEE006	3.2.1	60
IEE006	Bioestatística	-	4.4.0	60
IBB001	Genética Básica	IBM309	3.3.0	45
IBM030	Embriologia	IBM309	2.2.0	30
TOTAL			49	855

II) Disciplinas do Campo de **Conteúdos Essenciais - Ciências Humanas e Sociais**, equivalentes a **10** (dez) **créditos** e carga horária de **150** (cento e cinquenta) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
IHS409	Antropologia da Saúde	-	2.2.0	30
FEP001	Psicologia Geral I	-	4.4.0	60
IHS327	Saúde e Sociedade	-	4.4.0	60
TOTAL			10	150

III) Disciplinas do Campo de **Conteúdos Essenciais - Ciências da Enfermagem**, equivalentes a **95** (noventa e cinco) **créditos** e carga horária de **1.965** (um mil novecentas e sessenta e cinco) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EEF044	Contexto Histórico e Social da Enfermagem	-	2.2.0	30
EEF024	Fundamentos de Assistência ao Paciente	-	3.1.2	75
EEF050	Semiologia e Semiotécnica	IBF008, IBF022 IBF016, IBP019	9.5.4	195



		IBP029,FSL003 FEP001,EEF024		
EEF046	Exercício Profissional de Enfermagem	-	2.2.0	30

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EEF051	Sistematização da Assistência de Enfermagem	-	3.2.1	60
EMC026	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Adulto	EEF050	11.6.5	240
EMS054	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Idoso	EEF050	3.2.1	60
EMS050	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Mulher	EMC026	9.6.3	180
EMS051	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	EMC027	9.6.3	180
EMC030	Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade	EMC026, EMC027, EMC029	4.3.1	75
EMC028	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	EEF050	4.2.2	90
EMS048	Saúde Coletiva I	-	3.2.1	60
EMS053	Saúde Coletiva II	EMS048	9.6.3	180
EMS056	Saúde das Populações Amazônicas	IHS327,IHS409	2.1.1	45
EMS052	Enfermagem em Saúde Mental	-	4.2.2	90
EMC029	Suporte Básico de vida para o Enfermeiro	IBM111	3.2.1	60
EMS055	Vigilância em Saúde	EMC027, EMS053	3.2.1	60
EMS049	Gestão em Saúde e Enfermagem	-	5.2.3	120
EMC027	Processamento de Artigos e Superfícies Hospitalares	EEF050	2.1.1	45
EEF048	Processos Educacionais Aplicados à Saúde	-	3.3.0	45
EEF026	Educação em Saúde	-	2.1.1	45
TOTAL			95	1.965

IV) Disciplinas do Campo de **Conteúdos de Formação Complementar**, equivalentes a **04**(quatro) **créditos** e carga horária de **60**(sessenta) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EEF058	Trabalho Final de Curso I	EMC027	2.2.0	30
EEF059	Trabalho Final de Curso II	EEF058	2.2.0	30
TOTAL			04	60

V) Disciplinas do Campo de **Estágio Supervisionado**, equivalentes a **28** (vinte e oito) **créditos** e carga horária de **840** (oitocentas e quarenta) **horas-aula**, constantes do quadro abaixo:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EMS066	Estágio Curricular I	EMS055, EMS056 EMC029, EMC030	14.0.14	420



EMC050	Estágio Curricular II	EMS066	14.0.14	420
TOTAL			28	840

VI) Disciplinas do Campo de **Conteúdos de Formação Livre**, equivalentes a **10(dez) créditos** e carga horária de **150(cento e cinquenta) horas/aula**, constantes do quadro abaixo ou outras que venham a ser aprovadas pela Câmara de Ensino de Graduação:

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EMCO25	Empreendedorismo e Marketing em Enfermagem	-	2.2.0	30
EEF025	Bioética	-	2.2.0	30
FEN024	Língua Brasileira de Sinais	-	4.4.0	60
IHP184	Língua Portuguesa I	-	4.4.0	60
EEF045	Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Saúde	-	2.2.0	30
EMS034	Práticas Complementares em Saúde	-	2.2.0	30
EEF021	Enfermagem em Atenção a Saúde do Trabalhador	-	2.2.0	30
EMS035	Informática em Saúde	-	2.2.0	30
EEF027	Avaliação Clínica		3.2.1	60
IHE130	Inglês Instrumental		4.4.0	60
IHE003	Compreensão de texto em Língua Espanhola I		4.4.0	60

VII) **Atividades Complementares**, equivalentes a **180** (cento e oitenta) **horas-aula** de aproveitamento de conhecimentos adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 4º - Em cada período será permitida a matrícula em disciplinas correspondentes a, no mínimo 12 (doze) e, no máximo 30 (trinta) créditos.

Art. 5º - A distribuição das disciplinas do currículo pleno do Curso de Graduação em Enfermagem, far-se-á segundo o que estabelece a estrutura curricular em períodos, contida no **Anexo 01** desta Resolução.

Art. 6º - A Orientação Metodológica para oferta do Curso, compõe o **Anexo 02** desta Resolução.

Art. 7º - Os Eixos Estruturantes do Desdobramento Curricular, conteúdos definidos pela Resolução CNE/CES N.º 3, de 7/11/ 2001 em disciplinas que compõem o currículo pleno do Curso, consta do **Anexo 03** desta Resolução.



Art. 8º - O ementário das disciplinas do currículo pleno do Curso compõem o **Anexo 04** desta Resolução.

Art. 9º - As normas regulamentares do Estágio Supervisionado e do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) estão estabelecidas no **Anexo 05** desta Resolução.

Art. 10º - O Quadro de Equivalências do currículo pleno do Curso compõem o **Anexo 06** desta Resolução.

Art. 11º - O Quadro de Transição Curricular do Curso compõem o **Anexo 07** desta Resolução.

Art. 12º - Esta Resolução, se aplica aos alunos que ingressaram no curso a partir do semestre letivo 2009/1.

PLENÁRIO MOYSÉS ABRAHAM COHEN, em Manaus, 14 de outubro de 2010.

Rosana Cristina Pereira Parente
Presidente



ANEXO 01

ESTRUTURA CURRICULAR – PERIODIZAÇÃO

a) Disciplinas Obrigatórias

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
1	IBM111	Fundamentos de Anatomia	-	6.6.0	90
	IBM309	Citologia e Histogênese	-	4.2.2	90
	EEF044	Contexto Histórico e Social da Enfermagem	-	2.2.0	30
	IEE006	Bioestatística	-	4.4.0	60
	EEF024	Fundamentos de Assistência ao Paciente	-	3.1.2	75
	FEP001	Psicologia Geral I	-	4.4.0	60
TOTAL				23	405
2	IBF022	Bioquímica	-	5.4.1	90
	IBF008	Fisiologia	IBM111	6.6.0	90
	IBB001	Genética Básica	IBM309	3.3.0	45
	IBM030	Embriologia	IBM309	2.2.0	30
	IHS327	Saúde e Sociedade	-	4.4.0	60
	EEF048	Processos Educacionais Aplicados à Saúde	-	3.3.0	45
	EMS048	Saúde Coletiva I	-	3.2.1	60



TOTAL					
3	IBP016	Parasitologia Básica	IBM111,IBM309	3.2.1	60
	IBP019	Microbiologia	IBM309	3.2.1	60
	IBP029	Imunologia	IBF022,IBM309	2.2.0	30
	FSL003	Processos Patológicos Gerais	IBF022, IBF008 IBM309	3.2.1	60
	IBF016	Farmacologia	IBF022, IBF008	5.4.1	90
	IHS409	Antropologia da Saúde	-	2.2.0	30
	EEF026	Educação em Saúde	-	2.1.1	45
	EEF046	Exercício Profissional de Enfermagem	-	2.2.0	30
TOTAL				22	405
4	FSC018	Epidemiologia I	IEE006	3.2.1	60
	EEF050	Semiologia e Semiotécnica	IBF008,IBF022,IBF016,IBP019,IBP029,FSL003,FEP001,EEF024	9.5.4	195
	EEF051	Sistematização da Assistência de Enfermagem	-	3.2.1	60
	EMS049	Gestão em Saúde e Enfermagem	-	5.2.3	120
TOTAL				20	435

ANEXO 01

ESTRUTURA CURRICULAR – PERIODIZAÇÃO (Cont.)

Disciplinas Obrigatórias

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
5	EMC026	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Adulto	EEF050	11.6.5	240
	EMC027	Processamento de Artigos e Superfícies Hospitalares	EEF050	2.1.1	45
	EMC028	Enfermagem em Doenças Transmissíveis	EEF050	4.2.2	90
TOTAL				17	375
6	EMS050	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Mulher	EMC026	9.6.3	180
	EMS051	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente	EMC027	9.6.3	180
	EMS052	Enfermagem em Saúde Mental	-	4.2.2	90
TOTAL				22	450
7	EMS053	Saúde Coletiva II	EMS048	9.6.3	180
	EEF058	Trabalho Final de Curso I	EMC027	2.2.0	30



	EMS054	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Idoso	EEF050	3.2.1	60
TOTAL				14	270
8	EMS055	Vigilância em Saúde	EMC027, EMS053	3.2.1	60
	EMS056	Saúde das Populações Amazônicas	IHS327, IHS409	2.1.1	45
	EMC029	Suporte Básico de vida para o Enfermeiro	IBM111	3.2.1	60
	EMC030	Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade	EMC026, EMC027, EMC029	4.3.1	75
TOTAL				12	240
9	EEF059	Trabalho Final de Curso II	EEF058	2.2.0	30
	EMS066	Estágio Curricular I	EMS055, EMS056, EMC029, EMC030	14.0.14	420
TOTAL					
10	EMC050	Estágio Curricular II	EMS066	14.0.14	420
TOTAL				14	420

ANEXO 01

b) Disciplinas Optativas

SIGLAS	DISCIPLINAS	CR	CH
EMCO25	Empreendedorismo e Marketing em Enfermagem	2.2.0	30
EEF025	Bioética	2.2.0	30
FEN024	Língua Brasileira de Sinais	4.4.0	60
IHP184	Língua Portuguesa I	4.4.0	60
EEF045	Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Saúde	2.2.0	30
EMS034	Práticas Complementares em Saúde	2.2.0	30
EEF021	Enfermagem em Atenção a Saúde do Trabalhador	2.2.0	30
EMS035	Informática em Saúde	2.2.0	30



EEF027	Avaliação Clínica	3.2.1	60
IHE130	Inglês Instrumental	4.4.0	60
IHE003	Compreensão de texto em Língua Espanhola I	4.4.0	60

I) Conteúdos Essenciais		
a) Ciências Biológicas e da Saúde.....	855h	- 49 créditos
b) Ciências Humanas e Sociais.....	150h	- 10 créditos
c) Ciências da Enfermagem	1.965h	- 95 créditos
II) Conteúdos de Formação Complementar.....	60h	- 04 créditos
III) Estágio Supervisionado.....	840h	- 28 créditos
IV) Conteúdos de Formação Livre.....	150h	- 10 créditos
V) Atividades Complementares	180h	-
TOTAL	4.200h	196créditos

ANEXO 02

CONCEPÇÃO METODOLÓGICA

As disciplinas se organizam buscando aplicar no processo de aprender/intervir em Enfermagem, através da utilização de metodologias problematizadoras, configurantes de situações e contextualizações capazes de conduzir o acadêmico à busca dos saberes constituintes da formação cidadã-profissional, fazendo-o assumir a responsabilidade por sua formação – aprender-aprendendo e aprender-fazendo.

Nesta visão, a Escola de Enfermagem de Manaus adota as metodologias ativas como práticas educativas, cuja proposta pedagógica tem seu foco de centralidade na interação professor-acadêmico – *pedagogia da interação*, considerando-os como sujeitos ativos do processo aprender a aprender para o aprender a intervir com competências, habilidades e atitudes.

Esta metodologia crítica reflexiva envolve o desenvolvimento de buscas teórico - práticas, seleção e avaliação crítica de dados e informações disponibilizadas em livros, periódicos, bases de dados, fontes pessoais de informação, com reconhecimento das informações advindas das experiências de vida pessoal, familiar, comunitária e profissional de cada sujeito.



Cabe ao docente a responsabilidade de ser o mediador do processo ensino-aprendizagem por meio de uma prática processual do aprender-aprender decorrente de uma reflexão-ação pedagógica que projeta constantes questionamentos sobre o ato educativo de ser crítico, reflexivo, científico e comprometido com o processo ensino-aprendizagem.

Cabe ao acadêmico, a responsabilidade de construção do conhecimento relativo aos diferentes contextos sociais, culturais, educativos, profissionais, condicionadores do seu projeto de vida provenientes da consciência sobre o saber-ser, saber-saber e saber-fazer, das interações do acadêmico com outras pessoas, com troca de idéias e formulação do pensamento crítico-reflexivo e o aproveitamento dos espaços e cenários de aprendizagem, ou seja, os vários campos de prática.

Para que o ato pedagógico da relação professor-acadêmico se concretize se faz necessário, a utilização de trabalhos de busca e levantamento individual – aprendizagem autodirigida - e em grupo, observação de cenários, oficinas de trabalho, estudos de casos, estudos dirigidos, problematizações, situações simuladas da prática profissional, seminários, análise crítica de filmes didáticos, monitorias, artes cênicas, artes dramáticas, música, dança, desenhos livres, jogos, dinâmicas de grupo, preleções dialogadas e de outras formas de construção do conhecimento que envolvam novas posturas dos sujeitos do processo.

A avaliação dos conteúdos curriculares com revisão das ementas e atualização das Referências bibliográficas, bem como a re-elaboração dos programas de ensino das disciplinas é feito periodicamente, haja vista que a cada semestre eles devem ser aprovados em nível de Colegiado dos Departamentos.

ANEXO 02

Os acadêmicos, professores e a Coordenação do Curso de Enfermagem têm, à sua disposição, os elementos materiais da moderna tecnologia educacional para que possam utilizá-los, ao lado dos recursos convencionais empregados no processo ensino-aprendizagem mediante: portal do acadêmico *on-line* sobre sua vida acadêmica, matrícula, histórico escolar, informações *on-line* sobre seus cursos, pesquisas, programas e áreas específicas de saber; acesso às principais informações da EEM, em página específica na WEB; emprego nas práticas pedagógicas, do mais funcional equipamento de multimídia; a utilização remota e presencial, por docentes e discentes, dos recursos da Biblioteca, concebida esta como centro de informação e de promoção do conhecimento técnico-científico; o acesso, de acadêmicos e professores, à Internet na Biblioteca e em outros locais.

PRINCÍPIOS NORTEADORES DA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Avaliação Docente:

A avaliação do desempenho docente será realizada ao final de cada disciplina ministrada, pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da UFAM. Esta será realizada



do ponto de vista quantitativo e qualitativo, tomando-se como base a produção científica e sua vinculação a Projetos de Extensão.

Avaliação Discente:

A avaliação está sedimentada em diferentes tendências pedagógicas, ora na concepção conservadora de caráter de aferição e constatação da quantidade conteudista por meio de avaliação somativa e formativa do acompanhamento, orientação e re-orientação do processo e avaliação responsiva e dialógica pautada na concepção transformadora de cunho interativo, reflexivo, investigativo, contínuo, participativo, negociador e democrático por meio da observação das competências e dos comportamentos observáveis, sendo compreendida como ação transformadora do ser humano.

A avaliação do rendimento escolar será feita por disciplina abrangendo os aspectos de frequência e aproveitamento, ambos eliminatórios por si mesmos.

a) Frequência

É obrigatória a frequência às atividades curriculares com aulas teóricas e práticas, seminários, trabalhos práticos, provas ou exames. Será considerado reprovado e não obterá crédito o acadêmico que deixar de comparecer ao mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) das atividades programadas para cada disciplina. É expressamente vedado abonar faltas ou compensá-las por tarefas especiais, exceto nos casos previstos em lei:

Decreto-lei nº 715/69 – situação dos reservistas;

Decreto-lei nº 1.055/69 – portadores de determinadas afecções orgânicas;

Decreto nº 69.053/71 e Portaria nº 283/72 – BSB: participação em atividades esportivas e culturais de caráter oficial;

Lei Federal nº 6.202/75 – aluna gestante.

ANEXO 02

b) Aproveitamento Escolar

O aproveitamento escolar dos acadêmicos é entendido como um processo contínuo. O sistema de avaliação institucional é constituído por avaliações parciais agendadas pelo professor, realizadas ao longo do semestre letivo, e (01) uma avaliação final no semestre. O aproveitamento é expresso por uma nota de eficiência, na escala de zero a dez, que consiste na média aritmética das notas atribuídas ao acadêmico na disciplina.

Será considerado aprovado na disciplina o acadêmico que obtiver média final igual ou superior a 5 (cinco). A média final na disciplina será a média ponderada entre a média obtida nas atividades escolares, com peso 2 (dois) e a nota do exame final com peso 1 (um).

Exemplo:	EE1	EE2	EE3	PF	MEE	MF
	5,0	8,3	7,0	10,0	6,67	7,8



MEE	$\frac{EE1+EE2+EE3}{3}$	=	$\frac{5,0+8,3+7,0}{3}$	=	6,67
MF	$\frac{MEE \times 2 + PF}{3}$	=	$\frac{6,67 \times 2 + 10}{3}$	=	$\frac{13,35 + 10}{3} = 7,8$

LEGENDA:

EE1/EE2/EE3 = Exercícios Escolares

PF = Prova Final

MEE = Média do Exercício Escolar

MF = Média Final

O acadêmico poderá requerer a verificação da nota de exercícios escolares, quanto lhe parecer existir lapso no cômputo de notas atribuídas às provas ou exercícios. O pedido deverá ser feito nas Unidades Acadêmicas, por escrito, no prazo de 48 (quarenta e oito) horas após a publicação dos resultados.

O aproveitamento de estudos de componentes curriculares cursados em cursos de graduação autorizados ou reconhecidos no Brasil, pelo Ministério da Educação, ou oriundos de instituições estrangeiras de Educação Superior. O aproveitamento se assenta na aplicação de três critérios básicos; Densidade – identificação da carga horária da disciplina de origem com a da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, no mínimo de setenta e cinco por cento (75%); Qualidade - identificação do conteúdo programático da disciplina de origem com a da UFAM, no mínimo de setenta e cinco por cento (75%); e Adequação - identificação dos objetivos da disciplina de origem com a da Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Cabe ao Coordenador do Curso a aplicação desses critérios.

ANEXO 02

Metodologia da avaliação (aprendizagem):

A avaliação da aprendizagem é um processo dinâmico e contínuo de repensar a prática pedagógica, constituindo-se em uma ferramenta construtiva de melhorias e inovações, identificadora de possibilidades, orientação, escolhas e tomada de decisões, conhecimento agregado, atitudes, habilidades e competências adquiridas no decorrer do processo de formação do acadêmico.

O Curso de Graduação em Enfermagem para avaliar o desempenho acadêmico, se utiliza os critérios de avaliação vigentes na UFAM para os Cursos de Graduação e também nas Normas Complementares estabelecidas pela Resolução 012/93 - CONSUNI.

A apuração do rendimento escolar é feita por componente curricular, abrangendo o aproveitamento e a frequência, que deverá ser igual ou superior a 75%. O acadêmico, com frequência inferior a 75%, será considerado automaticamente reprovado.

O acadêmico que obtiver média no semestre inferior a 05 (cinco), é automaticamente reprovado no componente curricular. O acadêmico que obtiver



média igual ou maior a 05 (cinco) está automaticamente aprovado no componente curricular.

Aprovado em todos os componentes curriculares, o acadêmico é promovido para o semestre seguinte, sendo considerado periodizado;

Reprovado em disciplina que seja pré-requisito para o próximo semestre o acadêmico fica retido, se desperiodiza, devendo matricular-se no semestre seguinte, somente naquelas em que a disciplina que ficou reprovado, não seja pré-requisito. O acadêmico só poderá cursar novamente a disciplina em que ficou reprovado no semestre em que for oferecida novamente, quando continuará seu curso normalmente.

Para avaliar o desempenho acadêmico do acadêmico na Prática Curricular Supervisionada – atividade curricular desenvolvida em concomitância com o bloco teórico de cada componente curricular, o professor deve utilizar-se dos critérios de avaliação vigentes na UFAM para os Cursos de Graduação e também nas Normas Complementares estabelecidas pela Resolução 012/93 - CONSUNI.

A avaliação do acadêmico é feita em todos componentes curriculares com Prática Curricular Supervisionada, abrangendo o aproveitamento e a frequência, que deverá ser igual ou superior a 75%, no total da carga horária da disciplina. A avaliação do desempenho do acadêmico é realizada continuamente, considerando-se aspectos pré-determinados pelos docentes em cada componente curricular, contidos em instrumento de avaliação. O aproveitamento do acadêmico na Prática Curricular Supervisionado é expresso por uma nota de eficiência, na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

A metodologia da avaliação da aprendizagem definida no currículo do Curso de Enfermagem pressupõe a articulação dos professores no planejamento e no encaminhamento das atividades, estabelecendo critérios, formas e instrumentos de avaliação da aprendizagem dos acadêmicos. Estes procedimentos tomarão por base os critérios de avaliação vigentes na UFAM, para os Cursos de Graduação e também nas Normas Complementares estabelecidas pela Resolução 012/93 - CONSUNI.

ANEXO 02

Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso:

Uma vez implementada, o Projeto Pedagógico do Curso passará por um processo de avaliação contínua no sentido de reordená-lo às situações não previstas e a um processo de avaliação mais ampla através de oficinas a serem realizadas ao final de cada ano, com a participação de acadêmicos, professores da EEM, enfermeiros assistenciais, enfermeiros egressos da EEM, professores dos Departamentos que ministram disciplinas para o Curso de Enfermagem e demais atores envolvidos no processo de formação do profissional enfermeiro.

Relação Ensino-Pesquisa-Pós-Graduação e Extensão

A indissociabilidade ensino, pesquisa, extensão e Pós-Graduação, no âmbito da Universidade Federal do Amazonas e da Escola de Enfermagem de Manaus é primordial para a formação do discente, pois proporciona um saber mais reflexivo,



relacionado com a vida, formando um profissional político e não somente um profissional técnico.

A articulação interdisciplinar articulada neste tripé incentiva o discente a desenvolver atividades, aplicando os conhecimentos por meio de diversas experiências adquiridas ao longo da sua vida acadêmica no curso de graduação em Enfermagem.

O docente também é estimulado a utilizar as diversas metodologias ativas com a aplicação de diferentes métodos para a condução do ensino-aprendizagem com o intuito de potencializar o seu ser social assim como dos discentes com os quais troca saberes.

O Acadêmico de Enfermagem, no campo do ensino, é incentivado a se envolver e desenvolver pesquisa e extensão com participação em diversos projetos (PACE, PAREX, PET, PIBIC) no âmbito da UFAM. Ao final do curso os acadêmicos que desenvolveram e participaram e produziram conhecimento nas suas trajetórias acadêmicas e se destacaram pelo seu desempenho acadêmico na tríade ensino-pesquisa-extensão são premiados com bolsas em cursos de pós-graduação lato sensu em Enfermagem nas Diversas especialidades ligadas à Enfermagem e à Saúde Indígena. Há uma comissão permanente da Escola de Enfermagem de Manaus para concessão de bolsas de estudo para Cursos de Especialização para egressos da Escola de Enfermagem de Manaus (Portaria EEM/UFAM 011/2010) que analisa o coeficiente de rendimento do aluno por meio do seu histórico bem como os comprovantes de participação em pesquisa (iniciação científica) e extensão, a qual seleciona os dez acadêmicos que alcançaram as maiores médias para a premiação que é realizada na cerimônia de outorga de grau de Bacharel em Enfermagem. Ressalta-se que ao ingressar na Escola de Enfermagem de Manaus o acadêmico é informado sobre a concessão de bolsas de estudo para pós-graduação.

A vinculação com o Mestrado em Enfermagem, aprovado em maio de 2010, com a primeira turma iniciada em 17 de agosto de 2010, sendo o primeiro Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Enfermagem da Região Norte, já oportuniza o recém egresso com perfil de pesquisador junior adentrar ao referido programa, o que já é fato concreto na primeira turma desse Mestrado em Enfermagem.

ANEXO 02

Este programa também contribui para a formação/capacitação do docente por meio do estágio de docência, colaborando, assim, com a qualidade do ensino da graduação e a sensibilização do corpo docente a ser titulado e titulado da sua missão com a graduação.



ANEXO 03

**CURSO DE BACHARELADO EM EFERMAGEM
DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO**

RESOLUÇÃO CNE/CES N.º 3 , DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001	DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO - UFAM
CONTEÚDOS ESSENCIAIS:	



I) Ciências Biológicas e da Saúde * Bases Moleculares e Celulares	Fundamentos de Anatomia Citologia e Histogênese Fisiologia Bioquímica Farmacologia Processos Patológicos Gerais Parasitologia Básica Microbiologia Imunologia Epidemiologia I Bioestatística Genética Básica Embriologia
II - Ciências Humanas e Sociais *Dimensões da relação indivíduo/sociedade	Antropologia da Saúde Psicologia Geral I Saúde e Sociedade
III - Ciências da Enfermagem a) Fundamentos de Enfermagem b) Assistência de Enfermagem	Contexto Histórico e Social da Enfermagem Fundamento de Assistência ao Paciente Semiologia e Semiotécnica Exercício Profissional de Enfermagem Sistematização da Assistência de Enfermagem Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Adulto Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do Idoso Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Mulher Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente Enfermagem na Atenção Integral ao Paciente na Alta Complexidade Enfermagem em Doenças Transmissíveis Saúde Coletiva I Saúde Coletiva II

ANEXO 03

**CURSO DE BACHARELADO EM EFERMAGEM
DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO**

RESOLUÇÃO CNE/CES N.º 3 , DE 7 DE
NOVEMBRO DE 2001

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO -
UFAM



Assistência de Enfermagem(cont.)	Saúde das Populações Amazônicas Enfermagem em Saúde Mental Suporte Básico de vida para o Enfermeiro Vigilância em Saúde
c) Administração de Enfermagem	Gestão em Saúde e Enfermagem Processamento de Artigos e Superfícies Hospitalares
d) Ensino de Enfermagem	Processos Educacionais Aplicados à Saúde Educação em Saúde
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	
a) modalidades de monografia, projetos de iniciação científica ou projetos de atividades teórico-práticas e de formação profissional	Trabalho Final de Curso I Trabalho Final de Curso II
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
Estágio Supervisionado (20%) da carga horária total do Curso	Estágio Curricular I Estágio Curricular II
CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO LIVRE	
	Empreendedorismo e Marketing em Enfermagem Bioética Língua Brasileira de Sinais Língua Portuguesa I Metodologia da Pesquisa Qualitativa em Saúde Práticas Complementares em Saúde Enfermagem em Atenção a Saúde do Trabalhador Informática em Saúde Avaliação Clínica Inglês Instrumental Compreensão de texto em Língua Espanhola I

ANEXO 03

**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM
DESDOBRAMENTO DO CURRÍCULO PLENO**

RESOLUÇÃO CNE/CES N.º 3 , DE 7 DE
NOVEMBRO DE 2001

DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PLENO -
UFAM



ATIVIDADES COMPLEMENTARES

a) Conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.	- 180h (cento e oitenta) horas, distribuídas ao longo do Curso.
--	---

ANEXO 04

CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

EMENTÁRIO



**DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE**

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
IBM111	FUNDAMENTOS DE ANATOMIA	-	6.6.0	90
Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Noções gerais sobre: aparelho locomotor e sistema nervoso, digestivo e urinário. Genital feminino e masculino, endócrino, circulatório e respiratório. Tegumento comum. Órgãos sensoriais.				
IBM309	CITOLOGIA E HISTOGÊNESE	-	4.2.2	90
Células eucarióticas e procarióticas, membrana celular. Citoplasma, vias metabólicas e organelas citoplasmáticas. Adaptações celulares. Núcleo celular e replicação celular. Gametogênese. Formação dos tecidos fundamentais. Microscopia de luz e cortes histológicos. Tecido epitelial de revestimento. Tecido epitelial glandular. Tecido conjuntivo. Tecido adiposo. Tecido cartilaginoso. Tecido ósseo. Tecido nervoso. Tecido muscular. Sangue e Hemocitopoiese.				
IBF008	FISIOLOGIA	IBM111	6.6.0	90
Estudo do funcionamento do organismo como um todo e de cada uma de suas partes, e o conhecimento dos mecanismos fisiológicos normais. Estudo dos princípios físicos que regem os mecanismos biológicos. Compreensão da relação da fisiologia do organismo humano e os mecanismos físicos utilizados pelos diversos órgãos e sistemas humanos. Relaciona os conhecimentos teóricos com a prática do enfermeiro				
IBF022	BIOQUÍMICA	-	5.4.1	90
Conceito e importância da Bioquímica. Estuda o equilíbrio hídrico, ácido-básico. Metabolismo dos carboidratos, aminoácidos, lipídios e proteínas. Integração metabólica. Bioquímica dos fluidos.				
IBF016	FARMACOLOGIA	IBF022 IBF008	5.4.1	90
Farmacologia básica, do sistema nervoso autônomo, da resposta inflamatória, da sensação dolorosa e anestésicos locais, do sistema cardiovascular, do trato gastrointestinal e sistema nervoso central.				

ANEXO 04

**DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA
SAÚDE**



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
FSL003	PROCESSOS PATOLÓGICOS GERAIS	IBF022, IBF008 IBM309	3.2.1	60

Estudo dos fenômenos anatomopatológicos e fisiológicos das doenças comuns nos diferentes órgãos a nível molecular, ultra estrutural, histopatológico e macroscópico, relacionando-os aos agentes etiológicos e seus mecanismos indutores. Doenças granulomatosas. Mecanismos de respostas à agressão por agentes biológicos. Distúrbios do crescimento e da diferenciação celular. Neoplasias. Imunopatologia. Mecanismos lesionais por erros metabólicos. Patologia do meio-ambiente e da nutrição.

IBP016	PARASITOLOGIA BÁSICA	IBM111, IBM309	3.2.1	60
--------	----------------------	----------------	-------	----

Estudo da Parasitologia, regras de nomenclatura. Morfologia. Biologia. Taxonomia e fisiologia dos protozoários e helmintos humanos. Diagnóstico. Profilaxia. Epidemiologia de parasitos humanos. Insetos, seu papel na transmissão de agentes ou causadores de afecções. Noções sobre animais peçonhentos.

IBP019	MICROBIOLOGIA	IBM309	3.2.1	60
--------	---------------	--------	-------	----

Desenvolver a capacidade de observação, diagnóstico, prognóstico, análise, síntese e solução eficiente no problema de ordem técnica, dar condições para que o estudante possa continuar o processo de desenvolvimento pessoal para sua progressão, aperfeiçoamento profissional; observar e inserir sobre assuntos de Microbiologia.

IBP029	IMUNOLOGIA	IBF022, IBM309	2.2.0	30
--------	------------	----------------	-------	----

Introdução ao estudo da Imunologia: estudo dos órgãos linfóides; antígeno, imunoglobinas; resposta imune humoral e celular; sistema complemento; complexo maior de histocompatibilidade; resposta inflamatória e imunoprofilaxia.

FSC018	EPIDEMIOLOGIA I	IEE006	3.2.1	60
--------	-----------------	--------	-------	----

História da Epidemiologia, conceitos básicos em epidemiologia descritiva e analítica: introdução ao método epidemiológico. Modelos de interpretação do processo saúde-doença: unicausal, multicausal, determinação social do processo saúde-doença. Tipos de estudos epidemiológicos: observacionais, intervenção. Medidas usadas em epidemiologia: razões, proporções, taxas, chances, riscos.

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
-------	------------	----	----	----



IEE006 BIOESTATÍSTICA - 4.4.0 60

Estuda a estatística e a sua relação na Saúde; Indicadores bioestatísticos; Método Científico e método estatístico: coleta de dados, apuração dos dados, apresentação dos dados e análise estatística.

IBB001 GENÉTICA BÁSICA IBM309 3.3.0 45

Genética clássica Mendeliana. Herança quantitativa. Mapeamento genético. Aberrações cromossômicas. Aspectos moleculares. Aspectos populacionais.

IBM030 EMBRIOLOGIA IBM309 2.2.0 30

Entender os problemas embrionários, suas causas e conseqüências; a compreender o fenômeno da inclusão embrionária, fornecendo-lhe base para compreensão dos fenômenos mais complexos tais como: a diferenciação e organogênese.

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
--------------	-------------------	-----------	-----------	-----------

IHS409 ANTROPOLOGIA DA SAÚDE - 2.2.0 30

Proporcionar uma visão crítica da realidade; Entender os conceitos fundamentais do saber filosófico. Compreender a relação homem - indivíduo, homem – sociedade. Proporcionar o entendimento do homem como ser histórico.

FEP001 PSICOLOGIA GERAL I - 4.4.0 60

Introdução à Psicologia. Conceito, objeto, origem, evolução histórica, e principais aspectos das escolas Psicológicas. Divisão da psicologia. Bases fisiológicas do comportamento. Fenômenos Psíquicos. Motivação. Emoção. Personalidade. História e evolução da Psicologia. Base orgânica dos processos psicológicos. Fenômenos de campo do conhecimento sensível. A vida efetiva. O conhecimento intelectual. Personalidade. Desajustamento.

IHS327 SAÚDE E SOCIEDADE - 4.4.0 60

O conceito de saúde e as políticas de saúde. Saúde como função pública: a relação entre Ciência e Estado. As determinações sociais no planejamento em saúde.

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EEFO44	CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIAL DA ENFERMAGEM	-	2.2.0	30
Historia da enfermagem; evolução histórica e contextualização do aluno no curso; Teorias de Enfermagem; Marco referencial para a prática profissional.				
EEFO24	FUNDAMENTO DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE	-	3.1.2	75
Processo de relacionamento interpessoal nas práticas de saúde (princípios fundamentais da organização do serviço de saúde), aplicando as noções básicas de biossegurança e cuidados de higiene, e dados vitais e antropométricos, possibilitando a construção do conhecimento sobre o alicerce da ética e valores profissionais e bioética dos profissionais de saúde.				
EEF050	SEMILOGIA E SEMIOTÉCNICA	IBF008,IBF022 IBF016,IBP019 IBP029,FSL003 EEF024,FEP001	9.5.4	195
O ambiente hospitalar; Necessidades Humanas Básicas do paciente; Habilidade e procedimentos técnicos de Enfermagem; Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado integral ao Paciente; Coleta de materiais para exames; Administração de medicamentos.				
EEF046	EXERCÍCIO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	-	2.2.0	30
Fundamentos da conduta profissional: conduta humana, normas de conduta, moral, valores. Ética e bioética em Enfermagem. Princípios Éticos que norteiam a prática da Enfermagem. Ética e Pesquisa em Enfermagem. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (CEPE). Lei do Exercício Profissional de Enfermagem (LEPE). Dilemas ético-legais no exercício da Enfermagem. Engajamento dos profissionais de Enfermagem em Entidades de Classe: órgãos culturais, órgãos disciplinadores e órgãos reivindicatórios.				
EEF051	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	-	3.2.1	60
Reflexão crítica e o processo de enfermagem. Fases do processo de enfermagem. Histórico de enfermagem. Diagnóstico de enfermagem. Planejamento das intervenções de enfermagem. Avaliação/evolução. CIPE. NANDA/NIC/NOC.				

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EMC026	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO ADULTO	EEF050	11.6.5	240
<p>Fundamentos teóricos científicos e de gerenciamento da assistência de enfermagem ao adulto com transtornos clínicos e cirúrgicos no pré, trans, pós-operatório e anestésico. O processo de enfermagem para as respostas aos transtornos clínicos e cirúrgicos de importância epidemiológicos na região.</p>				
EMS054	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO	EEF050	3.2.1	60
<p>Estuda o processo de envelhecimento como problema socioeconômico, político e cultural. Política nacional do idoso. Epidemiologia do envelhecimento. Processo saúde/doença. O cuidado de enfermagem frente ao processo de envelhecimento, focalizando os aspectos da educação na promoção da saúde e prevenção de agravos. Intervenções de enfermagem na equipe interdisciplinar aos usuários do Sistema Único de Saúde em situações crônico-degenerativas, focalizando o binômio idoso/família. Gerenciamento da Assistência de Enfermagem ao idoso.</p>				
EMS050	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER	EMC026	9.6.3	180
<p>Estudo da evolução da assistência à saúde da mulher; função do enfermeiro na atuação à saúde da mulher; legislação do exercício profissional na enfermagem obstétrica (graduação); aspectos da saúde materna indígena; anatomia e fisiologia da reprodução humana; assistência de enfermagem humanizada no pré – trans e pós – parto; assistência de enfermagem em ginecologia e no ciclo gravídico – puerperal normal e de risco; assistência de enfermagem preventiva à saúde da mulher; assistência de enfermagem em visita domiciliária; compreensão da violência contra a mulher. Gerenciamento da Assistência de Enfermagem à mulher.</p>				
EMS051	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	EMC027	9.6.3	180
<p>Evolução histórica, política e situação atual da saúde da criança (indicadores epidemiológicos de morbi-mortalidade perinatal, criança e do adolescente). Crescimento e desenvolvimento. Assistência de enfermagem ao RN, criança e adolescentes saudáveis e no processo de adoecimento. Assistência de enfermagem ao RN, a criança e adolescente na família, comunidade e na hospitalização. Sistematização da assistência de enfermagem ao RN, a criança e adolescente.</p>				

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EMC030	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE NA ALTA COMPLEXIDADE	EMC026 EMC027 EMC029	4.3.1	75
<p>Fundamentos teórico-científicos e de gerenciamento da assistência de enfermagem ao adulto nas unidades de urgência/emergência e terapia intensiva. O processo de enfermagem no cuidado crítico.</p>				
EMC028	ENFERMAGEM EM DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS	EEF050	4.2.2	90
<p>Fundamentos técnicos - científicos e de gerenciamento da assistência de enfermagem ao adulto susceptível ou portador de doenças transmissíveis e infecto-contagiosas de importância epidemiológica na região.</p>				
EMS048	SAÚDE COLETIVA I	-	3.2.1	60
<p>Abordagens conceituais do campo da saúde coletiva e saúde pública; História das políticas de saúde no Brasil; Princípios diretivos e organizativos do Sistema Único de Saúde – SUS; Abordagens e atributos da Atenção Primária em Saúde - APS; A Política Nacional de Atenção Básica; Estratégia Saúde da Família: aspectos estruturais e organizativos.</p>				
EMS053	SAÚDE COLETIVA II	EMS048	9.6.3	180
<p>Descentralização/municipalização das ações e serviços de saúde; Modelos assistenciais em saúde; Pacto pela saúde; Controle social; Estratégia saúde da família; Ações programáticas em saúde estabelecida pelo Ministério da Saúde; Diagnóstico e intervenção em problemas de saúde; planejamento, monitoramento e avaliação em saúde; Sistematização da assistência de enfermagem em saúde coletiva; classificação internacional para as práticas de enfermagem em saúde coletiva (CIPESC); gerenciamento de enfermagem na atenção básica. Tópicos de saúde ambiental.</p>				
EMS056	SAÚDE DAS POPULAÇÕES AMAZÔNICAS	IHS327, IHS409	2.1.1	45
<p>Panorama dos povos amazônicos. Conceitos básicos para compreensão da cultura e das práticas de saúde e cura dos povos indígenas e amazônicos. Morbi-mortalidade e transição epidemiológica. Modelo de atenção a saúde. Práticas sanitárias dos profissionais de saúde. Gestão de sistemas locais de saúde.</p>				

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
EMS052	ENFERMAGEM EM SAÚDE MENTAL	-	4.2.2	90
<p>Abordagens conceituais de saúde mental, doença mental, Políticas Públicas de Saúde Mental e aspectos éticos, legais, históricos, culturais, políticos e sociais. Manifestações de sofrimento psíquico, avaliação e abordagens terapêuticas. Uso e abuso de substâncias psicoativas. Sistematização da Assistência de Enfermagem em psiquiatria e saúde mental. Ações gerenciais e educativas de enfermagem em processos de saúde-doença mental ao indivíduo, grupos, comunidades, instituições e serviços de saúde.</p>				
EMC029	SUPOORTE BÁSICO DE VIDA PARA O ENFERMEIRO	IBM111	3.2.1	60
<p>Cinemática do trauma. Avaliação primária e secundária. Cuidados básicos de enfermagem no atendimento a vítima de urgência e emergência cardiovasculares, torácicas, abdominais, musculoesqueléticas, cranianas e medulares.</p>				
EMS055	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	EMC027, EMS053	3.2.1	60
<p>Conceitos de epidemiologia e suas aplicações em vigilância em Saúde. A vigilância como instrumento em saúde coletiva. Sistemas de vigilância em saúde. Níveis de intervenção em saúde coletiva (epidemiológico, sanitário e ambiental). Modelos assistenciais e Vigilância da Saúde no SUS. Vigilância epidemiológica: investigação de surtos e epidemias. Vigilância sanitária: ações e intervenções; Vigilância ambiental: avaliação de impacto e riscos em saúde ambiental. Sistemas de Informação e de vigilância em saúde.</p>				
EMS049	GESTÃO EM SAÚDE E ENFERMAGEM	-	5.2.3	120
<p>Teorias da Administração e o Trabalho Gerencial em Enfermagem. Processo Administrativo: do Planejamento à Tomada de Decisão. Competências Gerenciais do Enfermeiro e a Gestão em Saúde. Gestão de Pessoas em Enfermagem. Gerenciamento de Recursos Materiais e de Custos nos Serviços de Enfermagem. Gerenciamento de Recursos Físicos e Ambientais. Auditoria e Consultoria em Enfermagem. Organização do Serviço de Enfermagem para Sistematização da Assistência de Enfermagem nas Práticas Administrativas.</p>				
EMC027	PROCESSAMENTO DE ARTIGOS E SUPERFÍCIES HOSPITALARES	EEF050	2.1.1	45
<p>Estrutura física e organizacional do Centro de Material Esterilizado (CME). Tópicos de Gerenciamento de Enfermagem no CME. Recursos humanos e materiais. Procedimentos operacionais para o processamento de artigos e superfícies hospitalares.</p>				

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS ESSENCIAIS- CIÊNCIAS DA ENFERMAGEM

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
-------	------------	----	----	----



EEFO48 PROCESSOS EDUCACIONAIS - 3.3.0 45
APLICADOS À SAÚDE

Contextualização histórico-social da educação. Tendências pedagógicas. As relações da didática e as tendências pedagógicas. Níveis de planejamento educacional e suas instâncias. Planejamento de Ensino: Plano de disciplina; Plano de unidade e Plano de aula. Elementos constitutivos do Plano de Aula. O processo ensino aprendizagem. Conhecimento e método: O ato de ler. Tipos de leitura. O ato de escrever. Resumos. Resenhas. Relatório de pesquisa. O ato de comunicar. Estratégias de ensino.

EEF026 EDUCAÇÃO EM SAÚDE - 2.1.1 45

Educação, comunicação e participação. O Projeto Educativo. Elaboração e execução do Projeto Educativo.

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
--------------	-------------------	-----------	-----------	-----------

EEF058 TRABALHO FINAL DE CURSO I EMC027 2.2.0 30

Fases e elementos do Projeto de Pesquisa. Normas Técnicas para elaboração de projeto de pesquisa, de monografia, ou outras modalidades de produção do conhecimento científico. Ética e Pesquisa. Referencial bibliográfico. Formas de coleta de dados, análise, discussão e divulgação dos dados.

EEF059 TRABALHO FINAL DE CURSO II EEF058 2.2.0 30

Construção do Relatório do Trabalho Final de Curso. Aperfeiçoamento da fundamentação teórica, da análise e discussão dos resultados. Comprovação ou negação de hipóteses. Elaboração das considerações finais. Preparação de material de apresentação/defesa ou relatório científico das atividades percorridas durante o curso.

ANEXO 04

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
--------------	-------------------	-----------	-----------	-----------



EMS066 ESTÁGIO CURRICULAR I **EMS055,EMS056** **14.0.14** **420**
EMC029,EMC030

Atividades de enfermagem em situação real de trabalho, nas Unidades Hospitalares e Rede Básica de Saúde. Assistência sistematizada de enfermagem em todo o ciclo vital, nas áreas Materno-Infantil e Saúde Coletiva. Desenvolvendo funções administrativas, assistenciais, educativas, integrativas e de pesquisa no contexto da saúde, atuando na equipe de enfermagem, de forma interdisciplinar e multiprofissional.

EMC050 ESTÁGIO CURRICULAR II **EMC066** **14.0.14** **420**

Desempenho de atividades de enfermagem em ambiente hospitalar na área médico-cirúrgica, em nível de complexidade crescente, planejamento, execução e avaliação das ações assistenciais ao adulto, família e grupos. Aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridas anteriormente, utilizando o processo da assistência sistematizada nas quatro etapas – Histórico, Diagnóstico, Prescrição e Evolução de Enfermagem. Gerenciamento e interpretação de questões administrativas pertinentes ao processo de assistir em Enfermagem.

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO LIVRE

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
-------	------------	----	----	----

EMC025	EMPREENDEDORISMO E MARKETING EM ENFERMAGEM	-	2.2.0	30
---------------	---	---	--------------	-----------

Bases teórico-conceituais do empreendedorismo e marketing. Reflexões sobre as práticas empreendedoras e de marketing na enfermagem. Conhecimentos necessários para abertura de um empreendimento. Possibilidades de empreendimentos na enfermagem. Planejamento de um empreendimento de enfermagem.

	BIOÉTICA	-	2.2.0	30
--	-----------------	---	--------------	-----------

História e evolução da bioética. Bioética e relação profissional/indivíduo/família/grupo/comunidade. Temas de Bioética: complexidade: início da vida e reprodução; relação profissional/cliente; terminalidade; envelhecimento, saúde mental.

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO LIVRE

SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
-------	------------	----	----	----



FEN024 LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 4.4.0 60

Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetivos; valores monetários; compras; vendas; medidas; meios de transporte; estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

IHP184 LÍNGUA PORTUGUESA I - 4.4.0 60

Língua – Linguagem, Variantes de Modalidade, Noções Linguísticas sobre o Ensino da Gramática. Revisão Gramatical. Paragrafação. Redação.

EEFO45 METODOLOGIA DA PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE - 2.2.0 30

Fundamentos filosóficos, abordagens e desenhos de pesquisas qualitativas em saúde e enfermagem. Métodos, técnicas e procedimentos para a teoria fundamentada.

EMS034 PRÁTICAS COMPLEMENTARES EM SAÚDE - 2.2.0 30

Concepções de saúde sob diferentes vertentes. Saúde holística. Cultura e saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Acupuntura. Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Termalismo. Homeopatia. Massoterapia. Do In. Reflexologia. Florais de Bach

EEF021 ENFERMAGEM EM ATENÇÃO A SAÚDE DO TRABALHADOR - 2.2.0 30

Histórico da saúde ocupacional e do trabalhador de enfermagem: aspectos legais do exercício profissional; doenças profissionais e acidentes do trabalho.

EMS035 INFORMÁTICA EM SAÚDE - 2.2.0 30

Introdução à informática em saúde. Conceitos, métodos e programas de computadores com ênfase na área de saúde. Uso da informática em análises científicas. Utilização de bancos de dados informatizados em Sistemas de Informação em Saúde. Estratégias de buscas bibliográficas eletrônicas.

ANEXO 04

DISCIPLINAS DE CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO LIVRE



SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
-------	------------	----	----	----

IHE003	COMPREENSÃO DE TEXTO EM LÍNGUA ESPANHOLA I	-	4.4.0	60
---------------	---	---	--------------	-----------

Estudo do discurso de textos autênticos de interesse geral e específico. Noções e funções do texto. Técnicas de leitura. Análise do sistema lingüístico-gramatical da língua espanhola. Estudo de informação contido em gráfico, quadros estatísticos e diagramas.

IHE130	INGLÊS INSTRUMENTAL	-	4.4.0	60
---------------	----------------------------	---	--------------	-----------

Estudo do discurso em textos autênticos, de interesse geral e específico. Noções e funções comunicativas do texto. Estratégia de leitura. Análise do sistema lingüístico-gramatical da Língua Inglesa.

EEF027	AVALIAÇÃO CLÍNICA	-	3.2.1	60
---------------	--------------------------	---	--------------	-----------

O exame clínico. Organização do exame físico. Técnicas propedêuticas. Inspeção, percussão, palpação e ausculta. Sinais e sintomas e correlações clínicas pertinentes. O contexto enfermeiro. Pensamento crítico. Julgamento clínico. Processo e Diagnóstico de Enfermagem.

ANEXO 05

REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO, TCC E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Estágio Curricular



objetivos:

- Ampliar e adequar os conhecimentos técnico-científicos na prática profissional, através de sua inserção em situação concreta de trabalho;
- Proporcionar a participação do acadêmico no processo administrativo dos Serviços de Saúde, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem prestada à população;
- Favorecer o desenvolvimento da competência técnico-científica, humanística e atitude crítica, considerando o perfil epidemiológico-sanitário e a situação sócio-econômica-política e cultural da população.

Normas e Diretrizes do Estágio Curricular Supervisionado

Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Enfermagem realizar-se-á, obrigatoriamente, com base na Resolução n° 03/2010 EEM/UFAM.

- Acadêmico devidamente matriculado desenvolverá atividades programadas em unidades hospitalares e rede básica de saúde, sob a supervisão do professor orientador e do supervisor técnico dos serviços onde se desenvolve o referido estágio;

- Será realizado em 2 (dois) períodos letivos, abrangendo três áreas consideradas básicas: Enfermagem em Saúde Coletiva, Enfermagem em Enfermagem Materno-Infantil, Enfermagem Clínico-Cirúrgica, com uma carga horária de 840 (oitocentos e quarenta) horas-aula em 28 (vinte e oito) créditos;

- O Módulo de Enfermagem em Saúde Coletiva, do Estágio Curricular I será ofertado na cidade de Manaus e/ou em outros Municípios do Estado do Amazonas, observadas as normas da unidade acadêmica e o planejamento pedagógico institucional;

- Os Estágios Curriculares I e II serão desenvolvidos em Instituições de Saúde de baixa, média e alta complexidade, que ofereçam condições adequadas para o desenvolvimento das atividades práticas, permitindo a integração ensino-serviço;

- Terá a seguinte estrutura: 1 Coordenador da Disciplina, 1 Professor Preceptor e, havendo necessidade, 1 Supervisor Técnico (para cada campo de estágio) e o acadêmico;

- O Acadêmico deverá elaborar e implementar seu Plano Individual de Estágio de acordo com cada área de atuação, sob orientação do professor preceptor e/ou supervisor técnico;

ANEXO 05

- A avaliação de cada acadêmico deverá ser efetuada pelo professor preceptor, pelo supervisor técnico e pelo próprio acadêmico, de acordo com critérios previamente definidos.



- Os locais de estágios deverão ser cadastrados pela Coordenação Geral de Estágio. A oficialização do convênio dar-se-á entre as partes conveniadas, conforme a Lei complementar nº 11.788 de 25/09/2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes de estabelecimentos de ensino superior.

- Será condição básica para a aprovação que a média seja igual ou superior a 5 (cinco) e a frequência igual ou superior a 75%.

Normas regulamentadoras do Trabalho Final de Curso de Enfermagem.

Aspecto Legal

A inclusão do Trabalho Final de Curso – TFC, nos cursos de graduação em Enfermagem tem amparo legal na Resolução CNE /CES nº 3 de 07/11/2001 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem no artigo 12 o qual destaca que *“para conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente...”*. seguindo, igualmente, as Normas Regulamentadoras do Trabalho Final do Curso de Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Manaus, Resolução nº 02/2010 EEM/UFAM.

Este regulamento tem por objetivo estabelecer as normas relativas à elaboração, acompanhamento, orientação e avaliação do TFC, indispensável para a colação de grau no Curso de Graduação em Enfermagem, da Escola de Enfermagem de Manaus (EEM), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

- O TFC será construído nas disciplinas Trabalho Final de Curso I e Trabalho Final de Curso II;

- A disciplina TFCl finalizará com a elaboração do Projeto de Pesquisa, que é um pré-requisito para a implementação do TFC, que será finalizado no TFCII;

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A atual regulamentação dos cursos de Enfermagem, Resolução CES/CNE Nº 3, de 7 de novembro de 2001. Dispõe no Art. 8º :

[...] criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes, presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

ANEXO 05

A Resolução nº 18/2007 – CEG/CONSEPE regulamenta as Atividades Complementares no âmbito da Universidade Federal do Amazonas em conformidade com a Portaria UFAM Nº 051/2007 estabeleceu no âmbito dos Cursos



de Graduação da Universidade Federal do Amazonas a organização das Atividades Complementares, obrigatórias para a integralização dos seus currículos plenos. Estas Atividades são mecanismos de aproveitamento de saberes adquiridos pelo discente em atividades relacionadas com o ensino, a pesquisa e a extensão, validadas pela coordenação do Curso.

A avaliação das atividades complementares é feita pela secretaria acadêmica da EEM, com base na Resolução EEM/UFAM n° 06/2010.

A escolha e validação das atividades complementares deverão ser fundadas no objetivo de propiciar aos conteúdos que contribuam para a formação do profissional de Enfermagem. Estas Atividades deverão ser realizadas em horário distinto daquele das aulas e demais atividades pedagógicas regulares do curso e seu aproveitamento deverá ser solicitado mediante documento comprobatório (original e cópia). O acadêmico terá que cumprir a carga horária de 180h.

O lançamento das Atividades Complementares no Sistema de Controle Acadêmico será realizado pela secretaria acadêmica do curso, para o devido registro no histórico escolar.

Os acadêmicos do Curso de Enfermagem participam dos programas de bolsas que a UFAM oferece, a saber: Iniciação Científica, Monitoria, Extensão, Estágio Extra-Curricular, com o objetivo de estimular a participação dos mesmos em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Atividades complementares relacionadas ao **Ensino** serão consideradas as seguintes modalidades:

- I – Ministrante de curso e/ou debatedor em mesa redonda com tema articulado com disciplina da na área de conhecimento;
- II – Atividade de Monitoria desenvolvida em relação às disciplinas oferecidas na área de conhecimento;
- III – Participação em Semana de Curso na área de conhecimento;
- IV – Participação em Programa Especial de Treinamento – PET;
- V – Carga horária optativa excedente;
- VI – Estágios não obrigatórios, vinculados ao Ensino de Graduação e à matriz curricular do Curso.

Atividades Complementares de **Pesquisa e Produção Científica**, regulamentadas pela Resolução EEM/UFAM 05/2010, serão consideradas as seguintes modalidades:

- I – Participação em projetos de pesquisa aprovados e concluídos, com bolsas PIBIC ou como voluntário;
- II – Participação em projetos de pesquisa aprovados em outros programas com bolsa ou como voluntário;
- III - Autor ou co-autor de artigo científico completo publicado em periódico com comissão editorial;
- IV – Autor ou co-autor de capítulo de livro;
- V - Premiação em trabalho acadêmico;

ANEXO 05

- VI – Apresentação de trabalho científico em eventos regional, nacional ou internacional, como autor;
- VII - Outras atividades de Pesquisa a critério da coordenação do curso.



No Programa de Iniciação Científica o acadêmico recebe orientação dos professores do quadro da UFAM e de profissionais de Instituições que desenvolvem Ensino e Pesquisa.

Atividades Complementares de **Extensão**, regulamentadas pela Resolução EEM/UFAM 04/2010, serão consideradas as seguintes modalidades:

I – Participação em Congressos, Seminários, Simpósios, Conferências, Palestras, Fóruns, apresentações de painéis ou outras similares, como ouvinte ou participante direto;

II – Participação em Curso de extensão;

III – Participação em Comissão Organizadora de eventos de extensão;

IV – Representação discente extensionista comprovada;

V – Outras atividades de Extensão a critério da coordenação do curso.

O **Programa de Monitoria**, no âmbito desta Universidade está regulamentado pela Portaria do Magnífico Reitor de N° 530/2007 e na EEM pela Resolução EEM/UFAM 07/2010 que considera um importante instrumento de apoio docente e incentivo à docência do ensino superior e tem como finalidade iniciar discentes dos Cursos de Graduação nas diversas tarefas que compõem o trabalho docente.

O **Programa de Educação Tutorial – PET** é regido pela Lei N° 11.180 de 23 de setembro de 2005 e pela Portaria N° 3.385 de 29 de setembro de 2005. Este programa na EEM/UFAM está regulamentado pela Resolução EEM/UFAM 08/2010 e implantado por meio do **PET Saúde** e **PET Vigilância em Saúde** numa parceria da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus e Escola de Enfermagem de Manaus.

O **Estágio Extra Curricular** tem seu desenvolvimento nas diversas Instituições de Saúde da cidade de Manaus, estando os alunos acompanhados pelo Departamento de Programas Acadêmicos – DPA, da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Amazonas.

Para aproveitamento de carga horária desenvolvida em Atividades Complementares, a Secretaria Acadêmica observará os critérios conforme quadro abaixo:

QUADRO DE APROVEITAMENTO DA CARGA HORÁRIA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

N°	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
1. ENSINO			
1.1	Ministrante de curso de extensão e/ou debatedor em mesa redonda.	15h	Certificado expedido pela instituição responsável pelo curso.

ANEXO 05

N°	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
----	------------------------------	------------------	----------------------------



2. ENSINO			
1.2	Monitoria desenvolvida em relação às disciplinas oferecidas na área de conhecimento.	até 20 horas por semestre.	Certificado de Monitoria
1.3	Participação como ouvinte em Congressos, Semana de Curso, Jornadas, Seminários relacionados com os objetivos do curso.	10h (05h por evento)	Certificado/atestado ou declaração expedido pela instituição organizadora do evento.
1.4	Programa Especial de Treinamento – PET.	20h por programa (até 60 horas total)	Certificado de aprovação do relatório final.
1.5	Carga horária optativa excedente, pertinentes às abordagens previstas pelos conteúdos curriculares do curso.	20h	Histórico escolar
1.6	Estágios não obrigatórios, vinculados ao Ensino de Graduação e à matriz curricular do Curso.	60h (até 30 por semestre).	Certificado ou declaração da Instituição sediadora do estágio.
3. PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA			
2.1	Participação em projetos de pesquisa aprovados e concluídos com bolsas do PIBIC, PIBEX ou como voluntário.	120h (até 60 horas por semestre)	Certificado ou declaração de aprovação do relatório final.
2.2	Participação em projetos de pesquisa aprovados em outros programas.	120h (até 60 horas por semestre)	Certificado ou declaração de aprovação do relatório final.
2.3	Autor ou co-autor de artigo científico completo publicado em periódico com comissão editorial.	60h (até 20 horas por produção)	Apresentação do produto científico/técnico/artístico em papel ou outra mídia.
2.4	Autor ou co-autor de capítulo de livro.	120(até 60 horas por produção)	Apresentação do produto científico/técnico/artístico em papel ou outra mídia.
2.5	Premiação em trabalho acadêmico	30h	Declaração ou certificação da premiação.
2.6	Apresentação de trabalho científico, em eventos regional, nacional ou internacionais, como autor.	60h (30h por evento)	Certificação/atestado ou declaração da Instituição organizadora do evento.

ANEXO 05

Nº	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA	DOCUMENTO COMPROBATÓRIO
-----------	----------------------------------	----------------------	--------------------------------



3 EXTENSÃO

3.1	Participação direta no desenvolvimento de Congressos, Seminários, Simpósios, Conferências, Palestras, Fóruns, apresentações de painéis ou outras similares.	30h (até 10 horas por evento)	Certificação/atestado ou declaração da Instituição organizadora do evento.
3.2	Participação de curso de extensão da UFAM.	30h (15h por curso).	Certificado emitido pela PROEXTI.
3.3	Participação como membro de comissão organizadora de eventos científicos e outros.	30h (até 10 horas por evento)	Certificação/atestado/declaração ou Portaria da Instituição
3.4	Outras atividades de Extensão a critério da Coordenação do Curso	30h	Certificação/atestado/declaração da Instituição ou do orientador da atividade de extensão.



QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS 2004/2 – 2007/2

SIGLA	VIGÊNCIA 2007/2)				SIGLA	VIGÊNCIA 2004)			
	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH	PR		COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH	PR
EMC023	ENFERMAGEM CIRÚRGICA (PRÉ-PÓS-OPERAT.)	7	150	FSL003 EEF035 IBF016	EMC021	ENFERMAGEM CIRÚRGICA (PRÉ-PÓS-OPERAT.)	10	210	FSL003 EEF035 IBF016
EMSO44	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INT. A SAÚDE DA CRIANÇA	7	150	FEF012 IBB001 EMC017 EMC020 EMC023	EMS042	ENFERMAGEM NA ATENÇÃO INT. A SAÚDE DA CRIANÇA	08	180	FEF012 IBB001 EMC017 EMC020 EMC021
EEF042	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	2	30	EEF032	EEF023	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	02	45	EEF032
EMS045	SAÚDE E AMBIENTE	2	30	EEF022 IBP019 FSC018 IBP016 IHS011	EMS027	SAÚDE E AMBIENTE	02	45	EEF022 IBP019 FSC018 IBP016 IHS011
EMS046	ESTÁGIO CURRICULAR I	13	390	EMS045 EMS024 EMS025 EMC008	EMS032	ESTÁGIO CURRICULAR I	11	330h	EMS027 EMS024 EMS025 EMC008
EMS047	ESTÁGIO CURRICULAR II	13	390	EMS093 EMS026 EMS046	EMS033	ESTÁGIO CURRICULAR II	11	330h	EMS093 EMS026 EMS032



QUADRO DE EQUIVALÊNCIAS 2004/2 – 2009/1

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº				RESOLUÇÃO CNE/CES Nº			
ESTRUTURA CURRICULAR – 2004/2				ESTRUTURA CURRICULAR – 2009/1			
SIGLA	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH	SIGLA	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
EMC024	Enfermagem na Atenção a saúde do adulto e do idoso	18	390	EMC026	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde do adulto	11	240
EEF035	Semiologia e Semiotécnica	12	270	EEF050	Semiologia e Semiotécnica	9	195
EEF045	Sistematização da Assistência de Enfermagem (OPTATIVA)	2	45	EEF024	Fundamentos de Assistência ao Paciente	3	75
EMS026	Administração Serviço de Enfermagem em Unidade Básica de Saúde	5	120	EEF051	Sistematização da Assistência de Enfermagem (OBRIGATÓRIA)	3	60
EMS025	Administração e Enfermagem Hospitalar	5	120	EMS049	Gestão em Saúde e Enfermagem	5	120
EMS044	Enfermagem na Atenção a saúde da mulher e da criança	15	330	EMS050	Enfermagem na Atenção Integral à Saúde da mulher	9	180
EMC022	Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria	4	90	EMS051	Enfermagem na Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente	9	180
EMS024	Enfermagem em Saúde Coletiva	8	180	EMS052	Enfermagem em Saúde Mental	4	90
				EMS048	Saúde coletiva I	3	60
				EMS053	Saúde Coletiva II	9	180



QUADRO DE EQUIVALÊNCIA 2004/2 – 2009/1(Cont.)

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº				RESOLUÇÃO CNE/CES Nº			
ESTRUTURA CURRICULAR – 2004/2				ESTRUTURA CURRICULAR – 2009/1			
SIGLA	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH	SIGLA	COMPONENTE CURRICULAR	CR	CH
EMC008	Saúde das Populações Indígenas	2	30	EMS056	Saúde das Populações Amazônicas	2	45
EMS046	Estágio Curricular I	13	390	EMS066	Estágio Curricular I	14	420
EMS047	Estágio Curricular II	13	390	EMC050	Estágio Curricular II	14	420
EEF001	História da Enfermagem	2	30	EEF044	Contexto histórico e social da Enfermagem	2	30
EEF022	Metodologia do estudo e da pesquisa aplicada à Enfermagem	4	60	EEF048	Processos Educacionais aplicado à Saúde	3	45
EEF032	Didática aplicada à Saúde	2	30				
IHS011	Sociologia I	4	60	IHS327	Saúde e Sociedade	4	60
EEF030	Ética e Legislação de Enfermagem	2	30	EEF046	Exercício Profissional de Enfermagem	2	30
EMC019	Suporte Básico de Vida para o Enfermeiro (OPTATIVA)	2	45	EMC029	Suporte Básico de Vida para o Enfermeiro (OBRIGATORIA)	3	60
EEF042	Educação em Saúde	2	30	EEF026	Educação em Saúde	2	45
IHF009	Antropologia Filosófica	2	30	IHS409	Antropologia da Saúde	2	30
EMS043	Trabalho Final de Curso	2	30	EEF058	Trabalho Final de Curso I	2	30
				EEF059	Trabalho Final de Curso II	2	30



QUADRO DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

ANO	SEMESTRE	CURRÍCULO 2000	CURRÍCULO 2007 ⁽¹⁾	CURRÍCULO 2009
2000	1º	1º	-	
	2º	2º	-	
2001	1º	1º, 3º,	-	
	2º	2º, 4º	-	
2002	1º	1º, 3º, 5º	-	
	2º	2º, 4º, 6º,	-	
2003	1º	1º, 3º, 5º, 7º	-	
	2º	2º, 4º, 6º, 8º	-	
2004	1º	3º, 5º, 7º	-	
	2º	2º, 4º, 6º	-	
2005	1º	5º, 7º	-	
	2º	6º, 8º	-	
2006	1º	7º	-	
	2º	8º	-	
2007	1º	-	1º	
	2º	-	2º	
2008	1º	-	1º, 3º	
	2º	-	2º, 4º	
2009	1º	-	1º, 3º, 5º	1º
	2º	-	2º, 4º, 6º	2º
2010	1º	-	1º, 3º, 5º, 7º	1º, 3º
	2º	-	2º, 4º, 6º, 8º	2º, 4º
2011	1º	-	1º, 3º, 5º	1º, 3º, 5º
	2º	-	2º, 4º, 6º, 8º	2º, 4º, 6º
2012	1º	-		1º, 3º, 5º, 7º
	2º	-		2º, 4º, 6º, 8º
2013	1º	-		1º, 3º, 5º, 7º, 9º
	2º	-		2º, 4º, 6º, 8º, 10º

A última turma do currículo 2000 integralizará o Curso no 2º semestre letivo do ano 2006.

A primeira turma do currículo 2007 conclui o Curso no 2º semestre letivo 2010/2.

O currículo de 2007 completa o tempo de transição no semestre letivo 2007/2

A primeira turma do currículo 2009 integralizará o Curso no 2º semestre letivo do ano de 2013

⁽¹⁾Elaborado contemplando transição em relação ao currículo 2004, constante da Resolução N.º 056/2004-CEG/CONSEPE